

BRT-ABC avança com convênio entre EMTU e a Prefeitura de SP

Acordo possibilita o uso pela concessionária Next Mobilidade das faixas exclusivas do BRT na cidade de São Paulo; obras já estão em curso em S.Bernardo

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Paulo e a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos) firmaram convênio de cooperação técnica para a implementação do trecho referente à Capital do BRT-ABC. O acordo possibilita o uso, por parte da concessionária Next Mobilidade – que irá operar o sistema de ônibus elétrico –, das faixas exclusivas do BRT na cidade de São Paulo.

De acordo com publicação no *Diário Oficial da Capital*, o objetivo do convênio é desenvolver e executar ações conjuntas para a implantação do BRT-ABC, sistema que irá substituir o projeto da Linha 18-Bronze do metrô.

“Com a celebração deste convênio com a Prefeitura, demos um importante passo para o avanço da implantação do BRT-ABC, sistema moderno e

exclusivo que conectará a região à Capital paulista em 40 minutos na modalidade expressa. O BRT será uma solução moderna, ágil e sustentável para a mobilidade de aproximadamente 170 mil passageiros que se deslocarão por dia entre São Bernardo, Santo André, São Caetano até a Capital. A frota será composta por 92 ônibus elétricos e articulados, com ar-condicionado, silenciosos e não poluentes. Para facilitar ainda mais o deslocamento da população, o novo modal vai se conectar ao sistema de trens metropolitanos, Metrô, ao corredor metropolitano ABD e ao Expresso Tiradentes”, declarou Paulo Reis, gerente de marketing da EMTU.

Ao todo, o Grande ABC será contemplado com estações em São Bernardo (Metrópole, Aldino Pinotti, Abrahão Ribeiro, Afonsina, Rudge Ramos, Senador Vergueiro, Winston Churchill e Vila Vivaldi); em Santo



SISTEMA BRT. Modal conectará o Grande ABC à Capital em 40 minutos na modalidade expressa

André (Fundação do ABC) e São Caetano (Instituto Mauá, Vila Império, Jardim São Caetano, Estrada das Lágrimas, Cerdâmica, CEU Meninos, Goiás e Almirante Delamare). O traça-

do completo terá 18 quilômetros.

A Next, que já opera o Corredor ABD de trólebus, será responsável pela implantação e operação do BRT. Dessa forma,

a empresa terá direito a 25 anos de exploração da concessão. O contrato é pauta no STF (Supremo Tribunal Federal) por ter sido assinado com dispensa de licitação. O julgamento

to, que começou no dia 7 de outubro, está parado devido ao pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, em 5 de maio, e não tem previsão para retomar à pauta. Por ora, o placar está 2 a 1 pela inviabilidade do contrato: os ministros Gármén Lúcia e Edson Fachin votaram pela anulação, enquanto Gilmar Mendes atestou a legalidade do vínculo.

As obras já começaram na etapa que compreende trecho da Avenida Lauro Gomes, em São Bernardo, entre o cruzamento com a Avenida Aldino Pinotti (Centro) e o cruzamento com a Avenida Winston Churchill (Vila Vivaldi). Também já houve intervenção no Terminal Metropolitano de São Bernardo.

A conclusão das obras e início da operação estão previstos para o segundo semestre de 2024. De acordo com governo paulista, o custo total da obra será de R\$ 920 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3